

PIBID: COISA DE MENINA, COISA DE MENINO: EQUIDADE DE GÊNERO

Costa, Matheus da Silva /a¹, Santos, Maria Adna Cardoso dos /a², Bento, Kiary Júlia Pereira /a³, Dias, Charlene Ferreira/ a⁴, Lira, Ana Beatriz Teles/a⁵

Financiamento: PIBID - CAPES

Resumo:

Esta produção é fruto da experiência vivenciada durante o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), especificamente do subprojeto do Curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri, período de 2022/2024, denominado: Alfabetização, práticas de linguagem e temas integradores: os gêneros textuais no Ensino Fundamental, na modalidade intervenção pedagógica que ocorreu nos meses de setembro a outubro de 2023. Nesse período, foram desenvolvidas atividades com estudantes do 3º e 4º ano em uma escola da rede pública, localizada na zona rural do município de Crato-CE. Com o objetivo geral de desenvolver uma visão crítica sobre a equidade de gênero a partir do contexto escolar, os objetivos específicos consistem em: conhecer os livros “Coisa de menina” e “Coisa de menino” da autora Pri Ferrari e identificar os tipos de papéis sociais que são determinados de acordo com o gênero. Toma como embasamento teórico: Araújo (2014) e Ferrari (2016, 2017). Sendo uma pesquisa-ação, foi realizada com o objetivo de promover uma discussão sobre os papéis que a sociedade determina para homens e mulheres, e apresenta uma desmistificação dessa crença motivadora de desigualdades sociais entre os gêneros. A partir das apresentações e leituras dos livros, foram feitas rodas de conversas em que as crianças expressavam suas interpretações e opiniões sobre o assunto. Para enfatizar o tema, utilizamos dinâmicas em grupo, vídeos,

1 Graduando do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, e-mail: matheus.silvacosta@urca.br

2 Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, e-mail: adna.cardoso@urca.br

3 Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, e-mail: kiary.bento@urca.br

4 Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, e-mail: charlene.dias@urca.br

5 Professora da Educação Básica do município de Crato- CE e Supervisora do PIBID- Pedagogia, e-mail: anabeatriz.teles@urca.br

jogos e atividades escritas que tinham como objetivo desenvolver atitudes fundamentais na promoção da equidade de gênero. A forma como essas atividades foram desenvolvidas reflete na aprendizagem dos bolsistas e seu desempenho consegue performar os estudos e debates feitos coletivamente na IES, de forma responsável e consciente. Através das observações e das práticas, percebemos a relevância de trabalhar esta temática com as crianças, pois elas, no seu dia a dia, acabam vivenciando falas discriminatórias que reforçam as desigualdades entre gêneros. Assim, frisar esse assunto no ambiente escolar promove uma reflexão acerca do direito que cada um tem de ser o que quiser ser, independentemente de seu gênero. É relevante salientar que durante toda a execução do projeto fomos nos reinventando de acordo com as contribuições das crianças. Durante a execução do projeto, levantamos alguns questionamentos sobre as brincadeiras presentes no cotidiano das crianças, como por exemplo jogar bola, brincar de boneca ou de carinho e nos surpreendemos positivamente pois a grande maioria não distinguiram como “brincadeira de menino ou menina” pois, o mais importante para eles era o brincar. A culminância do projeto se deu através de circuitos com várias brincadeiras subdivididas pelas duplas de bolsistas, em que as crianças em grupos iam participando de todos os jogos e brincadeiras, desde futebol a circuito motor. Dessa forma, ficou evidente para os(as) alunos(as) que o brincar é algo coletivo e que não deve ser fragmentado em brincadeira de menino ou menina. Assim, o professor, a escola e a família podem criar um ambiente educacional de aprendizagem em que a empatia, o respeito e a solidariedade possam prevalecer acima das desigualdades, especialmente na educação básica, pois essas crianças serão a futura sociedade. Portanto, o investimento feito no plano de educação vivenciado, nos trouxe uma visão crítica do tipo de sociedade que estamos inseridos e de qual sociedade queremos.

Palavras-chave: Gênero. Escola. Crianças. Sociedade.